



Curso: 10045: Especialização em Educação Inclusiva com Ênfase em Libras
Cursos de Especialização FAED - Faed
Disciplina: 10045006 - Metodologia de Pesquisa
Docente(s): Carina Elisabeth Maciel
Oferta: 2021/1

EMENTA

- Fundamentos, métodos e técnicas de análise presentes na produção do conhecimento científico;
- Pesquisa qualitativa e quantitativa. Sistemática geral da pesquisa, focalizando a definição do objetivo/problema, da contextualização teórica e elaboração de uma proposta de trabalho;
- Técnicas de coleta, sistematização, análise e apresentação de informações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 01 – O que é pesquisa

- 1.1 Por que se faz pesquisa
- 1.2 O Projeto de pesquisa
 - 1.2.1 Como definir um problema de pesquisa
 - 1.2.2 A hipótese de pesquisa

Unidade 02 – Classificação das pesquisas

- 2.1 Classificação de acordo com os objetivos da pesquisa
- 2.2 Classificação com base nos procedimentos técnicos

Unidade 03 – Como redigir um projeto de pesquisa

- 3.1 Estruturação do texto
- 3.2 Estilo do texto
- 3.3 Aspectos gráficos

Unidade 04 – O projeto de pesquisa

- 4.1 Elaboração do projeto de pesquisa

OBJETIVOS

Desenvolver conhecimentos específicos sobre pesquisa e escrita de trabalhos científicos.

AVALIAÇÃO

- * Atividades a distância, valendo de zero a dez pontos;
 - * 01 trabalho final, valendo de zero a dez pontos.
- Será realizada a média das notas. A média final deve ser de, no mínimo, 7,0 pontos para obter aprovação. O desempenho do estudante será expresso em conceitos, de acordo com a seguinte escala:
- I – de 90 a 100 – A (Excelente)
 - II – de 80 a 89 – B (Bom)
 - III – de 70 a 79 – C (Regular)
 - IV - de 0 a 69 – D (Insuficiente)

METODOLOGIA

- * Leitura comentada do Guia Didático do Aluno (GDA) para compreensão da proposta e organização da disciplina;
- * Leituras orientadas de documentos, capítulos de livros a artigos relacionados aos temas em discussão, com a mediação dos tutores a distância;
- * Webaulas, videoaulas, fóruns e outros canais de comunicação internos e externos ao Ambiente Virtual da



Aprendizagem (AVA);

- * Atividades a distância e um trabalho final da disciplina, visando o acompanhamento da aprendizagem;
- * Proposição de filmes, documentários e outros recursos audiovisuais;
- * Interações com a professora da disciplina, professores convidados, tutores a distância e intérprete de Libras via Ambiente Virtual da Aprendizagem (AVA), WhatsApp, Google Meet, Streaming Yard e email.

BIBLIOGRAFIA

4.1. Básica

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: 2002.

_____. NBR 6023: informação e documentação: Referências: elaboração. Rio de Janeiro: 2002.

_____. NBR 6022: informação e documentação: Artigo em publicação periódica científica impressa: elaboração. Rio de Janeiro: 2003.

_____. NBR 6028: informação e documentação: Resumos: apresentação. Rio de Janeiro: 2003.

_____. NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: 2011.

_____. NBR 15287: informação e documentação: Projeto de pesquisa- apresentação. Rio de Janeiro: 2011.

ALVES, G.L. Mato Grosso do Sul: o universal e o singular. Campo Grande: Ed. UNIDERP, 2003.

GHEDIN, E.; FRANCO, M.A.S. Pressupostos Epistemológicos e Metodológicos da Pesquisa em Educação numa Perspectiva Hermenêutica. In: _____. Questões de método na construção da pesquisa em Educação. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2011.

RODRÍGUEZ, M.V. A pesquisa documental e o estudo histórico de políticas educacionais. O Guardador de Inutensílios, Campo Grande, v. 7, p. 17-30, 2004.

SOUZA, A.A.A.; ARRUDA, E.E.; PEREIRA, S.M.; LIMA, M.F. Sobre (o) viver de crianças e adolescentes: uma reflexão acerca do método de pesquisa. Revista INTERMEIO, Campo Grande, MS, n.18, 2003.

4.2. Complementar

ANDERY, M.A. et al. Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica. 6. ed. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo; São Paulo: EDUC, 1996.

FERREIRA, N.S.A. As pesquisas denominadas "estado da arte". Educação & Sociedade, v. 23, n. 79, p. 257-272, ago. 2002.

LÖWY, M. As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen: Marxismo e positivismo na sociologia do Conhecimento. 6.ed. São Paulo: Cortez, 1998.

MARX, K. Contribuição à crítica da Economia Política. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

SCHAFF, A. História e verdade. 3.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1986.



Curso: 10045: Especialização em Educação Inclusiva com Ênfase em Libras
Cursos de Especialização FAED - Faed
Disciplina: 10045001 - Aspectos legais da educação de surdos e a Cultura Surda
Docente(s): Raquel Elizabeth Saes Quiles Benini
Oferta: 2020/2

EMENTA

- A legislação brasileira vigente que versa sobre a educação de surdos e sobre a Libras;
- Aspectos biológicos do surdo e da pessoa com deficiência auditiva;
- Definição de cultura e da cultura surda;
- Artefatos: cultural (materiais), visual, linguístico, familiar, literário, artístico e político;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 01 – Surdo, língua e linguagem: aproximações conceituais

- 1.1 Do patológico ao cultural na surdez: diferenças entre deficiente auditivo e surdo
- 1.2 A Libras como língua profícua de acesso à linguagem: entre os signos, sentidos e enunciados concretos
- 1.3 A comunidade surda e seus impactos no desenvolvimento da identidade

Unidade 02–Cultura surda: entre os sentidos e significados do outro em nós

- 2.1 O conceito de cultura como condição inerente do humano
- 2.2 Cultura surda, culturas surdas ou expressões culturais? Problematizando a questão...
- 2.3 Artefatos culturais como expressões simbólicas de cultura

Unidade 03 – Aspectos legais da educação de surdos: da integração à inclusão escolar

- 3.1 Apontamentos históricos sobre a educação de surdos no Brasil: os processos excludentes e as resistências que culminam no direito à educação
- 3.2 Inclusão escolar: conceitos, preceitos, fundamentos e princípios
- 3.3 Inclusão escolar de alunos surdos: organização, profissionais e serviços na escola comum

Unidade 04 – Pressupostos da educação bilíngue: a educação que nós, surdos, queremos!

- 4.1 Educação bilíngue para surdos: conceitos, preceitos, fundamentos e princípios
- 4.2 Práticas escolares bilíngues: entre o dito e o feito
- 4.3 Desafios e perspectivas da educação bilíngue para surdos na atualidade: onde estamos e para onde caminhamos

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Conhecer sobre os aspectos legais da educação de surdos e a cultura surda, destacando as singularidades da produção da cultura surda, dos artefatos, a língua de sinais e sua interpretação nos aspectos diferencial do ser surdo e não surdo.

Objetivos Específicos:

- * Compreender o conceito de surdez em uma perspectiva cultural;
- * Estabelecer a relação entre Libras, surdo e linguagem;
- * Discutir sobre a construção da identidade com enfoque na importância do contato com outros surdos neste processo;
- * Compreender a cultura em uma dimensão social e antropológica;
- * Debater as diferentes vertentes e compreensões acerca da cultura surda;
- * Conhecer os diferentes artefatos culturais da pessoa surda;
- * Conhecer a legislação que abrange a educação de surdos no âmbito das políticas educacionais;
- * Compreender as formas de organização da inclusão escolar de alunos surdos;
- * Discutir os pressupostos da educação bilíngue para surdos;



- * Identificar as diferenças e confluências entre a inclusão escolar e a educação bilíngue para surdos;
- * Discutir os desafios e perspectivas para a educação de surdos na atualidade.

AVALIAÇÃO

- * 04 atividades a distância, valendo de zero a dez pontos;
- * 01 trabalho final, valendo de zero a dez pontos.

As cinco notas serão somadas e divididas por cinco. A média final deve ser de, no mínimo, 7,0 pontos para obter aprovação.

O desempenho do estudante será expresso em conceitos, de acordo com a seguinte escala:

I – de 90 a 100 – A (Excelente)

II – de 80 a 89 – B (Bom)

III – de 70 a 79 – C (Regular)

IV - de 0 a 69 – D (Insuficiente)

METODOLOGIA

- Leitura comentada do Guia Didático do Aluno (GDA) para compreensão da proposta e organização da disciplina;
- Leituras orientadas de documentos, capítulos de livros a artigos relacionados aos temas em discussão, com a mediação dos tutores a distância;
- Webaulas, videoaulas, fóruns e outros canais de comunicação internos e externos ao Ambiente Virtual da Aprendizagem (AVA);
- Atividades a distância e um trabalho final da disciplina, visando o acompanhamento da aprendizagem;
- Proposição de filmes, documentários e outros recursos audiovisuais;
- Interações com a professora da disciplina, professores convidados, tutores a distância e intérprete de Libras via Ambiente Virtual da Aprendizagem (AVA), WhatsApp, Google Meet, Streaming Yard e email.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

ANDREIS-WITKOSKI, S. Introdução à Libras: língua, história e cultura. Curitiba: Ed. UTFPR, 2015.

QUADROS, R. M. Linguística para o Ensino Superior. São Paulo: Párabola, 2019.

STROBEL, K. As imagens do outro sobre a cultura surda. 4. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2016.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Lei n. 10.436, de 24 de abril de 2002. Brasília: Presidência da República. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2002/L10436.htm>. Acesso em: 22 dez. 2019.

_____. Decreto nº 5626, de 22 de dezembro de 2005. Brasília: Presidência da República. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm#art>. Acesso em: 22 dez. 2019.

_____. Lei nº 12.319, de 1º de setembro de 2010. Regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais ? LIBRAS. Diário Oficial da União, 01 setembro 2010. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12319.htm>. Acesso em: 22 dez. 2019.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Coordenadoria de Pós-Graduação (CPG/PROPP)
Plano de Ensino



_____, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: 2016. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 22 dez. 2019.

CORRÊA I; CRUZ, C. R. (Org.) Língua Brasileira de Sinais e Tecnologias Digitais. Porto Alegre, RS: Editora Penso, 2019.

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. Língua de Sinais Brasileira: Estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed. 2004.

SÁ, N. Surdos: Qual escola? Manaus: Editora Valer e Edua, 2011.



Curso: 10045: Especialização em Educação Inclusiva com Ênfase em Libras
Cursos de Especialização FAED - Faed
Disciplina: 10045002 - Estudos Linguísticos da Libras
Docente(s): Adriano de Oliveira Gianotto
Oferta: 2020/2

EMENTA

- Estrutura e parâmetros do sinal: configuração de mãos, movimento, ponto de articulação, orientação de mão, expressão facial e corporal;
- Alfabeto manual;
- Numerais;
- Saudações;
- Pronomes;
- Animais;
- Alimentos e bebidas;
- Cores;
- Clima e estações do ano;
- Meses;
- Hora;
- Adjetivos;
- Profissões e ambientes de trabalho;
- Verbos I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 - Estrutura e parâmetros do sinal: configuração de mãos, movimento, ponto de articulação, orientação de mão, expressão facial e corporal;

1.1 Apresentação e discussão sobre: Alfabeto manual; Numerais; Saudações;

Unidade 2 - Estrutura e parâmetros do sinal: configuração de mãos, movimento, ponto de articulação, orientação de mão, expressão facial e corporal;

2.1 Apresentação e discussão sobre: Pronomes; Animais; Alimentos e bebidas; Cores;

Unidade 3 - Estrutura e parâmetros do sinal: configuração de mãos, movimento, ponto de articulação, orientação de mão, expressão facial e corporal;

3.1 Apresentação e discussão sobre: Clima e estações do ano; Meses; Hora;

Unidade 4 - Estrutura e parâmetros do sinal: configuração de mãos, movimento, ponto de articulação, orientação de mão, expressão facial e corporal;

4.1 Apresentação e discussão sobre: Adjetivos; Profissões e ambientes de trabalho; Verbos I.

OBJETIVOS

Conhecer a Língua Brasileira de Sinais e os elementos linguísticos que a constitui.

AVALIAÇÃO

* Atividades a distância, valendo de zero a dez pontos;

* 01 trabalho final, valendo de zero a dez pontos.

Será realizada a média das notas. A média final deve ser de, no mínimo, 7,0 pontos para obter aprovação.

O desempenho do estudante será expresso em conceitos, de acordo com a seguinte escala:

I – de 90 a 100 – A (Excelente)

II – de 80 a 89 – B (Bom)

III – de 70 a 79 – C (Regular)



IV - de 0 a 69 – D (Insuficiente)

METODOLOGIA

- * Leitura comentada do Guia Didático do Aluno (GDA) para compreensão da proposta e organização da disciplina;
- * Leituras orientadas de documentos, capítulos de livros a artigos relacionados aos temas em discussão, com a mediação dos tutores a distância;
- * Webaulas, videoaulas, fóruns e outros canais de comunicação internos e externos ao Ambiente Virtual da Aprendizagem (AVA);
- * Atividades a distância e um trabalho final da disciplina, visando o acompanhamento da aprendizagem;
- * Proposição de filmes, documentários e outros recursos audiovisuais;
- * Interações com a professora da disciplina, professores convidados, tutores a distância e intérprete de Libras via Ambiente Virtual da Aprendizagem (AVA), WhatsApp, Google Meet, Streaming Yard e email.

BIBLIOGRAFIA

4.1. Básica

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. Língua de Sinais Brasileira: Estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed. 2004.

RODRIGUES, C. S. VALENTE, F. Aspectos Linguísticos da Libras. Curitiba: IESDE Brasil S.A, 2011.

QUADROS, R.M.; STUMPF, M.R.; LEITE, T.A. (Org.). Estudos da Língua Brasileira de Sinais. Série Estudos de Língua de Sinais. Florianópolis: Editora Insular. 2013.

4.2. Complementar

NÓBREGA, V. R. R. Sigmanologia: uma proposta de transformação terminológica e teórica da Língua de Sinais. Universidade Federal de Alagoas, 2019.



Curso: 10045: Especialização em Educação Inclusiva com Ênfase em Libras
Cursos de Especialização FAED - Faed
Disciplina: 10045003 - A morfologia da Libras e o contexto educacional
Docente(s): Joao Paulo Romero Miranda
Oferta: 2021/1

EMENTA

- Verbos II: com concordância, sem concordância e os manuais;
- Classificadores;
- Advérbios
- O uso da conjunção "Se";
- Meios de Transporte;
- Valores monetários e transações bancárias;
- Sinais relacionados à casa;
- Sinais relacionados aos aspectos geográficos;
- Alguns sinais específicos de: Língua Portuguesa, Literatura, Matemática, Ciências, História, Geografia, Educação Artística, Educação Física, Informática, entre outros.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 01 – Sinais - Morfema Derivação

1.1 Introdução a Morfologia da Libras

Unidade 02– Numeral e negação em Libras

2.1 Incorporação nas línguas de sinais: Incorporação de numeral e Incorporação de negação

2.2 Composição nas línguas de sinais

Unidade 03 – Flexão nas línguas de sinais

3.1 Verbo flexionado, as três classes: Verbos simples; Verbos com concordância; Verbos espaciais;

3.2 Os aspectos no verbo: Exaustiva; Distributiva específica; Distributiva não-específica;

3.3 O léxico da Libras

Unidade 04 – Flexão, duração dos movimentos e dimensões de representação dos sinais

4.1 A flexão de Aspecto e a duração dos movimentos: Incessante; Ininterrupta; Habitual; Contínua; Duracional;

4.2 Dimensões para representar as formas que os sinais podem acessar na língua de sinais;

Direção; Velocidade/tensão; Tensão/Tamanho; Ciclicidade; Duplicação das mãos

OBJETIVOS

Pontuar os processos de modificação e formação/criação de sinais na língua brasileira de sinais e discutir o ensino da Libras conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

AVALIAÇÃO

* Atividades a distância, valendo de zero a dez pontos;

* 01 trabalho final, valendo de zero a dez pontos.

Será realizada a média das notas. A média final deve ser de, no mínimo, 7,0 pontos para obter aprovação.

O desempenho do estudante será expresso em conceitos, de acordo com a seguinte escala:

I – de 90 a 100 – A (Excelente)

II – de 80 a 89 – B (Bom)

III – de 70 a 79 – C (Regular)

IV - de 0 a 69 – D (Insuficiente)



METODOLOGIA

- * Leitura comentada do Guia Didático do Aluno (GDA) para compreensão da proposta e organização da disciplina;
- * Leituras orientadas de documentos, capítulos de livros a artigos relacionados aos temas em discussão, com a mediação dos tutores a distância;
- * Webaulas, videoaulas, fóruns e outros canais de comunicação internos e externos ao Ambiente Virtual da Aprendizagem (AVA);
- * Atividades a distância e um trabalho final da disciplina, visando o acompanhamento da aprendizagem;
- * Proposição de filmes, documentários e outros recursos audiovisuais;
- * Interações com a professora da disciplina, professores convidados, tutores a distância e intérprete de Libras via Ambiente Virtual da Aprendizagem (AVA), WhatsApp, Google Meet, Streaming Yard e email.

BIBLIOGRAFIA

4.1. Básica

QUADROS, R. M. *Linguística para o Ensino Superior*. 1. Ed. – São Paulo: Párbola, 2019.

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. *Língua de Sinais Brasileira: Estudos linguísticos*. Porto Alegre: Artmed. 2004.

NASCIMENTO, S.P.F. *Representações lexicais da língua de sinais brasileira: uma proposta lexicográfica*. 2009. 290 f. Tese (Doutorado em Linguística)- Universidade de Brasília, Brasília, 2009. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/6547>. Acesso em 22 dez. 19

4.2. Complementar

BRASIL, Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: 2016. Disponível em: < <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em 22 dez. 19

QUADROS, R.M.; STUMPF, M.R.; LEITE, T.A. (Org.). *Estudos da Língua Brasileira de Sinais. Série Estudos de Língua de Sinais*. Florianópolis: Editora Insular. 2013.

XAVIER, A.; NEVES, S. *Descrição de Aspectos da Morfologia da Libras*. *Revista Sinalizar*, n. 2. 2016, p. 130-151.



Curso: 10045: Especialização em Educação Inclusiva com Ênfase em Libras
Cursos de Especialização FAED - Faed
Disciplina: 10045004 - Aspectos Linguísticos da Libras
Docente(s): Mauricio Loubet
Oferta: 2021/1

EMENTA

- Fonologia/ Querologia/Sigmanulogia
- Morfologia;
- Sintaxe;
- Semântica;
- Simetria e dominância;
- Pragmática.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 - Fonologia/ Querologia/Sigmanulogia

1.1 Textos e discussões sobre a temática da unidade.

Unidade 2 - Morfologia/ Sintaxe;

2.1 Conceitos de morfologia e sintaxe

Unidade 3- Semântica/ Pragmática.

3.1 Textos e discussões sobre a temática da unidade.

Unidade 4- Simetria/ dominância;

4.1 Textos e discussões sobre a temática da unidade.

OBJETIVOS

Conhecer o fundamento que constitui os Aspectos linguísticos da Língua Brasileira de Sinais.

AVALIAÇÃO

- * Atividades a distância, valendo de zero a dez pontos;
- * 01 trabalho final, valendo de zero a dez pontos.

Será realizada a média das notas. A média final deve ser de, no mínimo, 7,0 pontos para obter aprovação.

O desempenho do estudante será expresso em conceitos, de acordo com a seguinte escala:

I – de 90 a 100 – A (Excelente)

II – de 80 a 89 – B (Bom)

III – de 70 a 79 – C (Regular)

IV - de 0 a 69 – D (Insuficiente)

METODOLOGIA

- * Leitura comentada do Guia Didático do Aluno (GDA) para compreensão da proposta e organização da disciplina;
- * Leituras orientadas de documentos, capítulos de livros a artigos relacionados aos temas em discussão, com a mediação dos tutores a distância;
- * Webaulas, videoaulas, fóruns e outros canais de comunicação internos e externos ao Ambiente Virtual da Aprendizagem (AVA);
- * Atividades a distância e um trabalho final da disciplina, visando o acompanhamento da aprendizagem;
- * Proposição de filmes, documentários e outros recursos audiovisuais;
- * Interações com a professora da disciplina, professores convidados, tutores a distância e intérprete de Libras via



Ambiente Virtual da Aprendizagem (AVA), WhatsApp, Google Meet, Streaming Yard e email.

BIBLIOGRAFIA

4.1. Básica

QUADROS, R. M. Linguística para o Ensino Superior. 1. Ed. – São Paulo : Párabola, 2019. QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. Língua de Sinais Brasileira: Estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed. 2004.

QUADROS, R.M.; STUMPF, M.R.; LEITE, T.A. (Org.). Estudos da Língua Brasileira de Sinais. Série Estudos de Língua de Sinais. Florianópolis: Editora Insular. 2013.

RODRIGUES, C. S. VALENTE, F. Aspectos Linguísticos da Libras. Curitiba: IESDE Brasil S.A, 2011.

4.2. Complementar

NÓBREGA, V. R. R. Sigmanulogia: uma proposta de transformação terminológica e teórica da Língua de Sinais. Universidade Federal de Alagoas, 2019.

NASCIMENTO, S.P.F. Representações lexicais da língua de sinais brasileira: uma proposta lexicográfica. 2009. 290 f. Tese (Doutorado em Linguística) - Universidade de Brasília, Brasília, 2009. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/6547>. Acesso em 22 dez. 19



Curso: 10045: Especialização em Educação Inclusiva com Ênfase em Libras
Cursos de Especialização FAED - Faed
Disciplina: 10045005 - Letramento visual e literário para surdos
Docente(s): Wellington Furtado Ramos
Oferta: 2021/1

EMENTA

- Letramento visual na educação bilíngue;
- Pedagogia bilíngue;
- Definições de letramento, letramento visual e literário;
- Concepções de leitura e escrita na educação de surdos;
- A escrita como fenômeno visual;
- Práticas de letramento visual e literário para surdos;
- Obras da (e para a) literatura surda.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1. Letramento e Surdez: a visualização das palavras

- 1.1 Letramento visual na educação bilíngue;
- 1.2 Pedagogia bilíngue;

Unidade 2. Letramento Visual

- 2.1 Definições de letramento e letramento visual;
- 2.2 Concepções de leitura e escrita na educação de surdos;

Unidade 3 Letramento Literário

- 3.1 Definição de letramento literário;
- 3.2 A escrita como fenômeno visual;
- 3.3 Práticas de letramento visual e literário para surdos;

Unidade 4 Obras Literárias por/para surdos

- 4.1 Apresentação e discussão sobre obras feitas por surdos e para eles.
- 4.2 Produção de atividades e plano de aula.

OBJETIVOS

Apresentar e discutir a importância do aspecto visual da leitura-escrita como um fator constitutivo do processo de ensino e de aprendizagem do aluno surdo.

AVALIAÇÃO

* Atividades a distância, valendo de zero a dez pontos;

* 01 trabalho final, valendo de zero a dez pontos.

Será realizada a média das notas. A média final deve ser de, no mínimo, 7,0 pontos para obter aprovação.

O desempenho do estudante será expresso em conceitos, de acordo com a seguinte escala:

I – de 90 a 100 – A (Excelente)

II – de 80 a 89 – B (Bom)

III – de 70 a 79 – C (Regular)

IV - de 0 a 69 – D (Insuficiente)

METODOLOGIA

* Leitura comentada do Guia Didático do Aluno (GDA) para compreensão da proposta e organização da disciplina;



- * Leituras orientadas de documentos, capítulos de livros a artigos relacionados aos temas em discussão, com a mediação dos tutores a distância;
- * Webaulas, videoaulas, fóruns e outros canais de comunicação internos e externos ao Ambiente Virtual da Aprendizagem (AVA);
- * Atividades a distância e um trabalho final da disciplina, visando o acompanhamento da aprendizagem;
- * Proposição de filmes, documentários e outros recursos audiovisuais;
- * Interações com a professora da disciplina, professores convidados, tutores a distância e intérprete de Libras via Ambiente Virtual da Aprendizagem (AVA), WhatsApp, Google Meet, Streaming Yard e email.

BIBLIOGRAFIA

4.1. Básica

BOTELHO, P. Linguagem e letramento na educação dos surdos: ideologias e práticas pedagógicas. Autentica Editora, 2002.

FIGUEIREDO, L.C.; GUARINELLO, A.C. Literatura infantil e a multimodalidade no contexto de surdez: uma proposta de atuação. Revista Educação Especial, v. 26, n. 45, p. 175-192, 2013. GESUELI, Z.M.; MOURA, L. Letramento e surdez: a visualização das palavras. ETD-Educação Temática Digital, v. 7, n. 2, p. 110-122, 2006.

KARNOPP, L.B. Literatura surda. ETD: Educação Temática Digital, v. 7, n. 2, p. 98-109, 2006. LEBEDEFF, T.(Org.) Letramento visual e surdez. Rio de Janeiro: Editora Wak, 2017.

4.2. Complementar

BARBOSA. J. P. Análise e reflexão sobre a língua e as linguagens: ferramentas para os letramentos. Língua Portuguesa: ensino fundamental. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010 (Coleção Explorando o Ensino; v. 19).

FERNANDES, S. Letramento na educação bilíngue para surdos: caminhos para a prática pedagógica. In: Maria Célia Lima Fernandes; Maria João Marçalo; Guaraciaba Micheletti. (Org.). A língua portuguesa no mundo. São Paulo: FFLCH, 2008, p. 1-30.

KARNOPP, L.; KLEIN, M. Narrativas sobre o fazer docente em práticas de letramento com alunos surdos. In: Reunião da ANPED, Anais ..., v. 29, 2006. Disponível em: <http://29reuniao.anped.org.br/trabalhos/trabalho/GT15-2512--Int.pdf> Acesso em 20 dez. 19

LEBEDEFF, T.B. et al. Quem conta um conto aumenta vários pontos: uma discussão sobre a importância e a arte do contar Histórias para o desenvolvimento de crianças surdas. Ponto de Vista: revista de educação e processos inclusivos, n. 6/7, p. 97-106, 2005.

PRADO, R.; COSTA, M.G. Alfabetização e letramento de alunos surdos. In: LIMA, N.R.W.; PERDIGÃO, L.T.; DELOU, C.C. Pontos de Vista em Diversidade e Inclusão. volume 4, p. 11-16, 2018.

RIGO, N. S. R. Textos e contextos artísticos e literários: tradução e interpretação em Libras: volume I – 1. ed. – Petrópolis: Arara Azul, 2019.

ROSA, F.S. Literatura surda: criação e produção de imagens e textos. ETD: Educação Temática Digital, v. 7, n. 2, p. 58-64, 2006.

TAVEIRA, C.C.; ROSADO, L.A.S. Por uma compreensão do letramento visual e seus suportes: articulando pesquisas sobre letramento, matrizes de linguagem e artefatos surdos. Espaço, Rio de Janeiro, n. 39, p. 27-42, 2013.

VILHALVA, S.; SANTOS-SILVA, M. L. F. Criança surda e sem língua constituída, não é permitido! In:

ZIESMANN, C. I.; PERLIN, G.; VILHALVA, S.; LEPKE, S. (Org) Família sem Libras: até quando? Histórias, Surdos, Famílias e Libras. Santa Maria, RS: Editora e gráfica Caxias, 2018, p. 256-267.